

MOVIMENTO CORPORAL E AS POSSIBILIDADES DE COMUNICAÇÃO E APRENDIZAGENS A PARTIR DA DANÇA NA II FEIRA CULTURAL DA ROBERTINHO-SALVADOR-BA

Pricila Lapa⁵¹
Patrícia Almeida Moura⁵²

A forma como tratamos o corpo e comportamento corporal é uma construção social resultante de um processo histórico. Além das particularidades, cada indivíduo traz consigo as características de seu grupo social, seus saberes, costumes, visão de mundo, forma de lidar com sua expressividade e com o meio, que com o passar do tempo foram se modificando. O RCNEI (BRASIL, 1998), coloca que o movimento humano, é mais do que simples deslocamento do corpo no espaço: constitui-se em uma linguagem que permite às crianças agirem sobre o meio físico, mobilizando as pessoas a partir de seu teor expressivo. A dança foi uma das primeiras formas de comunicação do ser humano, a através dela ele expressou sua cultura, sua religiosidade, suas emoções e interagiu com seu meio. Desta forma, o relato tem como objetivo compreendermos a dança como elemento integrante da nossa cultura, bem como, um instrumento de transmissão cultural e educacional. Partindo desse entendimento e compreendendo a dança como elemento da cultura corporal de grande importância na Educação Física escolar, foi desenvolvido um trabalho criativo e experimental com os alunos do 2º ano C da Escola Municipal Gov. Roberto Santos-Robertinho como parte integrante do Projeto pedagógico 2017 – II Feira Cultural. O trabalho foi desenvolvido tendo como tema o ritmo Pagode, previamente estabelecido. Após pesquisa sobre artistas e músicas que fazem parte desse acervo cultural, iniciou-se a criação e montagem da coreografia, momento este que os alunos puderam contribuir de forma significativa. Ao tratarmos de dança na escola é importante salientar que essa prática não seja apenas “a dança pela dança”. É preciso que o educador tenha objetivos claros e

⁵¹ Professora da Rede Municipal e Estadual de Educação da cidade de Salvador- Ba. E-mail: pricila.lasan@hotmail.com

⁵² Coordenadora Pedagógica da rede Municipal de Educação de Salvador. E-mail: patricia_mou-
raa@hotmail.com

que esteja disposto a romper as barreiras existentes. Um ponto que merece destaque é que a participação dos meninos e meninas se deu de forma proporcional, diferentemente do que ocorre em séries mais avançadas onde, culturalmente, a participação do sexo feminino é perceptivelmente superior ao sexo masculino. Após elaboração da coreografia foram feitos ensaios e a culminância ocorreu no dia 04 de outubro de 2017, com apresentação no palco da sala temática, composta de diversos espaços para os visitantes (alunos, familiares, funcionários, etc) explorarem, com painel expositivo sobre a história e personalidades do pagode, jogos, música e dança, dentre outros. Os PCN's (1997), propõem a utilização da dança para inovar e diferenciar as atividades, a fim de possibilitar aos educandos a ampliação da sua cultura corporal de movimento. Através dessa atividade, procurou que o educando conhecesse seu corpo, desenvolvendo e aprimorando suas possibilidades de movimentação, aumentando seu repertório motor, descobrindo novos espaços, novas formas, superação de suas limitações e condições para enfrentar novos desafios quanto aos aspectos motores, sociais, culturais, afetivos e cognitivos.

Palavras-chave: Movimento. Dança. Comunicação.